

# Índios guaranis chegam a Guarulhos, e querem ficar.



Vasco Galvão



A criança da foto, tem apenas 2 anos de idade. A exemplo dos adultos, ela enfrenta a crueldade do tempo descalça, e quase desabrigada totalmente.

Diversos índios guaranis de três Lagoas, Mato Grosso, deixaram suas reservas e vieram para Guarulhos, em busca de melhor amparo social e condição de vida mais racional. O índio Vasco Galvão, de 26 anos, casado, que falou em nome das seis famílias indígenas, que estão instaladas num terreno do Posto de Pediatria da Vila Galvão (Rua 15 de Novembro, 100, Guarulhos), disse que eles trouxeram para vender, ervas medicinais que curam várias doenças. Também trouxeram amuletos que dão sorte no amor, nos negócios e em qualquer atividade cotidiana, feitos com penas de Caboré.

- E pra que servem as ervas?  
- Elas curam males do fígado, dos rins, do baço, do coração e curam, principalmente, a impotência sexual no homem e na mulher.

### Querem vender suas terras

Quando lhe perguntam qual a finalidade da vinda repentina

a Guarulhos, Vasco Galvão declara que eles estão visitando outras terras e que gostaram mais daqui, por que aqui se faz justiça. *"Ninguém julga seu semelhante pela humildade de suas roupas. Não se persegue os outros por serem pobres"*.

Vasco disse que eles querem vender suas terras e ficarem morando aqui em Guarulhos.

E fez uma revelação estranha. Disse que em Três Lagoas, a terra se mede por litro. Diante do nosso embaraço, da nossa dificuldade de entendê-lo, explicou:

- Cada litro, corresponde a 13 braçadas de terra. Cada chefe de família, recebe, no mínimo, 250 braçadas, correspondente a 19 litros de terra.

Por sua vez, Altino Soares, de 23 anos, casado há 4 anos e com um filho de 2 anos, acrescentou que, em Três Lagoas, se vive mais da agricultura.

Eles plantam de tudo: a mandioca, o feijão, o milho, o arroz, frutas, verduras e legumes. Também, alguns deles têm pequena criação de gados e aves para o consumo próprio.

- Mas a gente come mais peixe do que carne. Na nossa terra há muitos rios com bastante peixes.

### Praticamente desabrigados

Descalços, nesse frio intenso, os remanescentes dos índios guaranis declararam que estão na Vila Galvão, naquelas frágeis e desconfortá-

veis barracas de fina lona, provisoriamente. O Sr. Geraldino, chefe de Seção do Depósito da Prefeitura, vai nos transferir para um ambiente bem melhor, principalmente para os curumins.

### Ainda falam o Guarani?

Da língua nativa, falam muito pouco. Uma ou outra palavra em guarani. E explicam que os seus ancestrais, depois de domesticados, aprenderam a língua das pessoas civilizadas e acabaram esquecendo a própria. Vasco, no entanto, fez a tradução de algumas palavras em guarani. Por exemplo: a frase "Coitaim porã", significa *moça bonita*.

"Guifá", quer dizer *cachaça, aguardente, pinga*. "Nachadim" é *moça feia* e "mandioca, aipim ou macacheira", é *purrians*.